

# Contas externas têm saldo positivo de US\$ 649 milhões em maio

Agência Brasil - 26/06/2023

## Investimentos diretos no país crescem 36% e chegam a US\$ 5,4 bi.

Com superávit comercial recorde, as contas externas tiveram saldo positivo de US\$ 649 milhões em maio, informou nesta segunda-feira (26), em Brasília, o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve déficit de US\$ 4,632 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual é resultado, integralmente, da elevação de US\$ 6,4 bilhões no superávit comercial no mês. As exportações de bens totalizaram o recorde de US\$ 33,306 bilhões em maio, aumento de 11,2% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US\$ 23,587 bilhões, queda de 11,3% na comparação com maio de 2022.

Com esses resultados, em maio de 2023, a balança comercial fechou com saldo positivo de US\$ 9,719 bilhões, ante saldo positivo de US\$ 3,368 bilhões em maio de 2022. É o maior superávit da série histórica, para qualquer mês, iniciada em janeiro de 1995.

Por outro lado, o déficit em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentou US\$ 1,1 bilhão, o déficit em serviços caiu US\$ 290 milhões e o superávit em renda secundária, que são as transferências sem contrapartidas, recuou US\$ 309 milhões.

Em 12 meses, encerrados em maio, o déficit em transações correntes é de US\$ 48,545 bilhões, 2,45% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 53,826 bilhões (2,73% do PIB) em abril de 2023 e déficit de US\$ 51,218 bilhões (2,89% do PIB) no período equivalente terminado em maio de 2022.

Já no acumulado do ano, o déficit é de US\$ 12,647 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 21,099 bilhões de janeiro a maio de 2022.

### Serviços

O déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros) somou US\$ 3,123 bilhões em maio, redução de 8% diante dos US\$ 3,413 bilhões em igual mês de 2022.

No caso das viagens internacionais, seguindo a tendência dos meses recentes, as receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil cresceram 51,8% na comparação interanual e chegaram a US\$ 567 milhões em maio, contra US\$ 373 milhões no mesmo mês de 2022. As despesas de brasileiros no exterior passaram de US\$ 1,092 bilhão em maio do ano passado para em US\$ 1,201 bilhão no mesmo mês de 2023, aumento de 10%.

Com isso, a conta de viagens fechou o mês com redução de 11,7% no déficit, chegando a US\$ 634 milhões, ante déficit de US\$ 718 milhões em maio de 2022. Segundo o Banco Central, esta é uma conta muito afetada pelas restrições impostas pela pandemia de covid-19, e apesar da recuperação gradual, os valores ainda estão muito abaixo do período antes da pandemia.

A rubrica de transportes contribuiu para redução do déficit da conta de serviços, ao passar de US\$ 1,789 bilhão em maio de 2022 para US\$ 1,163 bilhão no mês passado, recuo de 35%. De acordo com o BC, a melhora foi influenciada por menores gastos em fretes, que teve redução devido à queda nos preços internacionais, além de redução nas importações.

### Rendas

Em maio, o déficit em renda primária - lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários - chegou a US\$ 5,984 bilhões, aumento de 21,3% ante os US\$ 4,933 bilhões no mesmo mês de 2022. Normalmente, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil – e eles remetem os lucros para fora do país, do que de brasileiros no exterior.

No caso dos lucros e dividendos associados aos investimentos direto e em carteira, houve déficit de US\$ 4,606 bilhões no mês de maio deste ano, frente ao observado em maio de 2022, de US\$ 4,209 bilhões, devido à redução de 26,2% das receitas.

As despesas líquidas com juros também tiveram incremento e passaram de US\$ 716 milhões em maio de 2022 para US\$ 1,397 bilhão no mês passado, influenciadas por maiores despesas brutas em operações intercompanhia e em outros investimentos.

A conta de renda secundária - gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens - teve resultado positivo de US\$ 37 milhões, contra superávit US\$ 346 milhões em maio de 2022.

## **Financiamento**

Os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 5,380 bilhões em maio último, ante US\$ 3,969 bilhões em maio de 2022, crescimento de 36%.

No mês passado, houve ingressos líquidos em participação no capital de US\$ 4,942 bilhões, como compra de novas empresas e reinvestimentos de lucros, contra US\$ 5,761 bilhões em maio de 2022. Enquanto isso, as operações intercompanhia tiveram superávit de US\$ 438 milhões em maio de 2023, contra déficit de US\$ 1,791 bilhão no mesmo mês de 2022, principal responsável pela alta no IDP.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

Para o mês de junho, a parcial do Banco Central para o IDP - até o dia 21 - é de ingressos líquidos de US\$ 4,811 bilhões.

Nos 12 meses encerrados em maio, o IDP cresceu significativamente na comparação interanual e totalizou US\$ 83,369 bilhões, correspondendo a 4,21% do PIB. No mês anterior, abril de 2023, essas entradas foram de US\$ 81,958 bilhões (4,16% do PIB) e de US\$ 56,979 bilhões (3,22% do PIB) em maio de 2022.

## **Mercado doméstico**

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve saídas líquidas de US\$ 3,994 bilhões em maio de 2023, compostos por saídas de US\$ 1,767 bilhão em ações e fundos de investimento e saídas de US\$ 2,228 bilhões em títulos de dívida.

O estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 343,489 bilhões em maio, redução de US\$ 2,237 bilhões em comparação ao mês anterior. A redução decorreu, principalmente, das contribuições negativas de variações por preços e por paridades, US\$ 1,962 bilhão e US\$ 1,888 bilhão, respectivamente. Contribuindo para elevar o estoque de reservas internacionais, houve retorno líquido de US\$ 1 bilhão em operações de linhas com recompra, e receitas de juros que somaram US\$ 635 milhões.





